

EDITAL 01/2022 - SELEÇÃO MESTRADO 2023

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia (PPGAA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) comunica a abertura do processo de seleção de estudantes para o Mestrado em Antropologia e Arqueologia, com ingresso no primeiro semestre de 2023.

DA OFERTA DE VAGAS

Vagas: serão ofertadas **20 vagas** distribuídas nas duas áreas de concentração do PPGAA: 15 vagas para a Área de Concentração em Antropologia e 5 vagas para a Área de Concentração em Arqueologia.

O PPGAA reserva-se o direito de não preencher o limite máximo de vagas ofertadas neste edital.

Distribuição das vagas: serão ofertadas 15 vagas na área de concentração em antropologia, sem distinção entre as três linhas de pesquisa (*Práticas de conhecimento: sentidos, espaços e objetos; Práticas políticas e dinâmicas institucionais; Etnologia e povos tradicionais: história, territorialidade, cosmologia e política*) e 5 vagas na área de concentração em arqueologia para a linha de pesquisa *Arqueologia, cultura e ambiente*.

Reserva de vagas: em atendimento à Portaria Normativa MEC nº 13, de 11 de maio de 2016, e à Instrução Normativa PPGA 002/2016, serão reservadas no mínimo 4 das vagas para negros e negras autoidentificados e optantes pelo sistema de política afirmativa, independentemente da área de concentração.

Formas de ingresso: no preenchimento das vagas ofertadas serão preenchidas primeiro as vagas do sistema geral e posteriormente as vagas do sistema de reserva de vagas.

Titulação: a titulação para todos os discentes aprovados na conclusão do Mestrado será “**Mestre em Antropologia e Arqueologia: área de concentração Antropologia**” ou “**Mestre em Antropologia e Arqueologia: área de concentração Arqueologia**”

DAS INSCRIÇÕES

As inscrições estarão abertas de **01 de novembro a 19 de dezembro de 2022**, exclusivamente por meio eletrônico.

Para efetivação da inscrição, a candidata ou candidato deverá inserir os seguintes documentos no

Sistema de Gestão Acadêmica da Pós-graduação (SIGA), disponível no endereço eletrônico:

<https://www.prppg.ufpr.br/siga/visitante/processoseletivo/index.jsp?sequencial=3288>

Documentos necessários:

1. Documentos pessoais: cópia da carteira de identidade civil e do CPF e, se for estrangeiro, cópia da folha de identificação do passaporte. Serão aceitos também documentos oficiais de identidade conforme previstos na Lei nº 9.053/97.
2. Diploma de graduação, certificado de conclusão de curso de graduação ou declaração da Coordenação do curso de que este será concluído até 28 de fevereiro de 2023. Será eliminada a candidata ou candidato que obtiver aprovação nas provas do processo seletivo, mas não apresentar documentação comprobatória até a data da matrícula.
3. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta Reais) [Anexo 1 – instruções para o pagamento da GRU].
 - Para ter isenção do pagamento da inscrição, o candidato ou candidata deverá anexar um documento que contenha indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico, e declaração de ser membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007.
 - Candidatas negras e candidatos negros optantes pelo sistema de cotas estão isentos do pagamento da taxa de inscrição. Neste caso, devem fazer upload de documento com auto identificação racial e declaração de opção pelo sistema de política afirmativa.
4. Projeto de pesquisa, redigido em português ou em espanhol (elaborado conforme o Anexo 2).
5. Currículo modelo Lattes. No momento do preenchimento do formulário, será solicitado o *link* do Currículo Lattes (lattes.cnpq.br). A comprovação do currículo deve ser anexada no campo “Currículo modelo Lattes - documentado”, em arquivo único contendo cópia da documentação que certifica as informações contidas no currículo.
6. Carta de motivação (com até 1.000 palavras) detalhando as razões para ingresso no mestrado, as relações entre a trajetória acadêmica e profissional da candidata ou candidato e o tema do projeto e as perspectivas de desenvolvimento da pesquisa em relação às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa de docentes em andamento no PPGAA.

Observações:

- O sistema eletrônico de inscrição se encerra às 23h59 do último dia do prazo, sendo impossível o envio de documentos após este horário.
- A Secretaria, a Coordenação da Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia e a Comissão de Seleção não se responsabilizam por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.
- Um único arquivo deverá ser anexado em cada campo do formulário, demandando a

mesclagem de documentos, quando necessário.

- Todos os documentos deverão ser anexados em formato PDF.
- As inscrições com documentação incompleta não serão homologadas.

DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

As etapas 1, 3 e 4 serão realizadas presencialmente, nas instalações do PPGAA.

Excepcionalmente e a critério da Comissão de Seleção, as provas poderão ser realizadas em locais alternativos para os candidatos e candidatas com domicílio distante da região metropolitana de Curitiba que justifiquem a impossibilidade de comparecer às etapas do processo seletivo na sede do PPGAA. A realização das provas escritas deverá ser supervisionada por docentes ou profissionais credenciados pelo PPGAA especificamente para esta atividade. A entrevista deverá ser realizada pela plataforma Teams ou dispositivo similar, cabendo ao candidato ou candidata assegurar conexão no horário estabelecido para entrevista. Caberá ao candidato ou candidata entrar em contato com a Secretária do Programa, até o último dia do prazo de inscrições, solicitando à Comissão a realização de provas fora da sede do PPGAA.

Etapa 1: Prova escrita – Eliminatória.

- Os candidatos devem se apresentar na Secretária do PPGAA pelo menos 30 minutos antes do início da prova, portando documento original de identificação com foto e dentro da validade. Será atribuído pela secretária do PPGAA a cada candidato um número, que deverá ser a única forma de sua identificação até a realização das entrevistas. O candidato ou candidata que porventura identificar sua prova terá a mesma anulada.
- A prova terá duração de quatro horas. Durante a primeira meia hora da prova escrita será permitida consulta ao material escrito/impresso trazido pelo próprio candidato (não será permitido o uso de computadores ou de outros equipamentos). As demais três horas e meia deverão ser realizadas sem consulta, a não ser das notas feitas pelo candidato durante a primeira meia hora da prova.
- Os candidatos às vagas na área de concentração em antropologia deverão responder duas questões de antropologia. Os candidatos às vagas na área de concentração em arqueologia deverão responder uma questão de antropologia e uma questão de arqueologia.
- As provas poderão ser redigidas em português ou em espanhol.
- Não será permitido o ingresso na sala depois do início das provas.

Etapa 2: Análise de projeto de pesquisa por parte da Comissão de Seleção – Eliminatória.

A avaliação do projeto dará ênfase à clareza do problema norteador e dos objetivos, à consistência da discussão metodológica e da revisão bibliográfica no campo da Antropologia e/ou Arqueologia e à exequibilidade do projeto, além da aderência às linhas de pesquisa do PPGAA.

Etapa 3: Entrevista versando sobre a prova, o projeto, o currículo e a carta de motivação – Eliminatória.

- A duração da entrevista será de no mínimo 15 e no máximo 30 minutos.
- As entrevistas presenciais serão gravadas em dispositivo a ser definido pela Comissão de Seleção indicado no edital de convocação.
- As eventuais entrevistas realizadas remotamente serão realizadas e gravadas na plataforma Teams. As pessoas candidatas receberão o link para acesso à sala virtual com dez minutos de antecedência ao horário previsto na escala a ser divulgada conforme cronograma.

Etapa 4: Prova de língua estrangeira – inglês.

- A realização da prova de língua estrangeira é etapa obrigatória do processo seletivo, conforme a Resolução CEPE 32/17, art. 48. Nos termos deste edital, esta etapa afere a proficiência da candidata ou candidato, sem caráter classificatório. O resultado da prova de língua inglesa será expresso pelos conceitos “aprovado” ou “reprovado”.
- A prova de língua inglesa terá duração de duas horas, constando da tradução de um texto específico da área de Antropologia ou um texto da área de Arqueologia. Será permitido o uso de dicionário (não eletrônico).
- Candidatos e candidatas que obtiveram aprovação em teste de suficiência em língua inglesa realizado por instituições reconhecidas ou em outros programas de pós-graduação, nos últimos cinco anos, devem entregar na Secretaria do PPGAA cópia do certificado de aprovação até o dia de realização da prova de língua inglesa.
- Candidatos e candidatas que não forem aprovados na prova realizada neste processo seletivo terão que apresentar, no prazo de um ano, certificado de suficiência em língua inglesa emitido pela UFPR ou equivalente.
- Sem o certificado de suficiência o PPGAA não poderá dar prosseguimento ao processo de emissão do diploma.
- A candidata ou candidato oriundo de países não lusófonos, além da aprovação na prova de inglês, deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa mediante apresentação do Certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros, Celpe-Bras. Conforme Resolução CEPE/UFPR n. 65/09, artigo 78, sem a apresentação deste certificado, o PPGAA não poderá dar prosseguimento ao processo de emissão do diploma.

BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ANTROPOLOGIA)

BECKER, Howard. História de Vida e o Mosaico Científico. In: *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1993. p. 101-115.

BEZERRA, Marcia. O machado que vaza ou algumas notas sobre as pessoas e as superfícies do passado presente na Amazônia. *Vestígios. Revista Latino-Americana De Arqueologia Histórica*, Belo Horizonte, v. 12, p. 51-58, 2019. <https://doi.org/10.31239/vtg.v12i2.12198>

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. Cultura material e identidade étnica na arqueologia brasileira: um estudo por ocasião da discussão sobre a tradicionalidade da ocupação Kaiowá da Terra Indígena Sucuri'y. *Revista de Arqueologia*, n. 19, p. 29-50, 2006. <https://doi.org/10.24885/sab.v19i1.213>

FONSECA, Claudia. Quando cada caso não é um caso. *Revista da Associação Nacional de Pesquisa em Educação*, São Paulo, n.10, p. 58-78, jan./abr. 1999. <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n10/n10a05.pdf>

HINE, Christine. A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. *Cadernos de Campo*, São Paulo, v. 29, n. 2, e181370, 2020. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v29i2pe181370>

INGOLD, Tim. Materiais contra materialidade; Parte III - Terra e céu. In: *Estar vivo - ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 49-68; 153-210.

INGOLD, Tim; KURTTILA, Terhi. Percebendo o ambiente na Lapônia finlandesa. *Campos - Revista de Antropologia*, Curitiba, v. 19, n. 1, p. 169-182, jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.5380/cra.v19i1.55908>

LATOUR, Bruno. Referência circulante. In: *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc, 2001 p. 39-96.

PEIRANO, Mariza. Etnografia não é método. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 20, p. 377-391, 2014. <https://doi.org/10.1590/s0104-71832014000200015>

MINTZ, Sidney W. Encontrando Taso, me descobrindo. *Dados*, Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 45-58, 1984. <http://dados.iesp.uerj.br/es/edicoes/?vn=27-1>

STRATHERN, Marilyn. Os limites da autoantropologia. In: *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014. p. 133-158

BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA (ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ARQUEOLOGIA)

ANDRADE LIMA, Tania; RIBEIRO JUNIOR, Ademir. Nos domínios das entidades das rochas. *Vestígios. Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica*, Belo Horizonte, v. 15, p. 195-230, 2021. <https://doi.org/10.31239/vtg.v15i2.32436>

BEZERRA, Marcia. O machado que vaza ou algumas notas sobre as pessoas e as superfícies do passado presente na Amazônia. *Vestígios. Revista Latino-Americana De Arqueologia Histórica*, Belo Horizonte, v. 12, p. 51-58, 2019. <https://doi.org/10.31239/vtg.v12i2.12198>

EREMITES DE OLIVEIRA, Jorge. Cultura material e identidade étnica na arqueologia brasileira: um estudo por ocasião da discussão sobre a tradicionalidade da ocupação Kaiowá da Terra Indígena Sucuri'y. *Revista de Arqueologia*, Pelotas, n. 19, p. 29-50, 2006. <https://doi.org/10.24885/sab.v19i1.213>

JÁCOME, Camila; WAI WAI, J. X. A paisagem e as cerâmicas arqueológicas na bacia Trombetas: uma discussão da Arqueologia Karaiwa e Wai Wai. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, Belém, v. 15, p. 1-25, 2020. <https://doi.org/10.1590/2178-2547-bgoeldi-2019-0140>

JONES, Siân. Ethnicity and material culture. In: *The Archaeology of Ethnicity. Constructing identities in the past and present*. New York: Routledge, 1997. p. 106-127.

INGOLD, Tim. Materiais contra materialidade; Parte III - Terra e céu. In: *Estar vivo - ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 49-68; 153-210.

INGOLD, Tim; KURTTILA, Terhi. Percebendo o ambiente na Lapônia finlandesa. *Campos - Revista de Antropologia*, Curitiba, v. 19, n. 1, p. 169-182, jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.5380/cra.v19i1.55908>

LATOURE, Bruno. Referência circulante. In: *A esperança de Pandora*. Bauru: Edusc, 2001. p. 39-96.

NOELLI, Francisco S.; Sallum, Marianne. Comunidades de mulheres ceramistas e a longa trajetória de itinerância da cerâmica paulista. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, v. 34, p. 132-153, 2020. <https://doi.org/10.11606/issn.2448-1750.revmae.2020.166053>

RIBEIRO, Loredana; JÁCOME, Camila . Tupi ou não Tupi? Predação material, ação coletiva e colonialismo no Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, Belém, v. 9, p. 465-486, 2014. <https://doi.org/10.1590/1981-81222014000200012>

DA AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- A nota mínima para aprovação nas etapas 1, 2 e 3 é 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez).
- Em todas as etapas serão avaliados: domínio do tema e bibliografia básica da disciplina e específica do projeto, clareza da exposição dos argumentos e redação adequada, avaliação crítica do tema, grau de precisão dos conceitos e fundamentos dos argumentos.
- Para fins de classificação, a nota final consistirá na média das notas obtidas nas etapas 1, 2 e 3.
- Na divulgação dos resultados ao longo do processo seletivo constarão apenas os nomes dos candidatos e candidatas aprovados na etapa respectiva.
- Se dois ou mais candidatos ou candidatas tiverem a mesma nota final, será utilizada a nota da prova escrita como critério de desempate. Persistindo o empate, serão usadas, nesta ordem, as notas do projeto e da entrevista.
- Os editais, portarias, avisos, comunicados e quaisquer outros expedientes relacionados a este processo seletivo serão veiculados no site do Programa.

DOS RECURSOS

Para todas as etapas o candidato ou candidata terá até 24 horas após a divulgação do resultado para solicitar vista da avaliação efetuada e até 48 horas para interpor eventual recurso através de ofício assinado entregue à Secretaria do PPGAA, através do e-mail ppgaa@ufpr.br.

Os eventuais recursos relativos ao resultado final deverão ser feitos através de ofício assinado entregue à Secretaria do PPGAA, através do e-mail ppgaa@ufpr.br, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis a partir da divulgação do resultado do processo seletivo.

DO CALENDÁRIO

Data	Etapa	Horário
01/11/2022 – 19/12/2022	Período de Inscrições	Até 23h59min
20/12/2022	Homologação das inscrições	Até às 18:00

16/01/2023	Prova escrita	Das 09:00 às 13:00
19/01/2023	Divulgação do resultado da prova escrita	Até às 18:00
24/01/2023	Divulgação do resultado do projeto e da escala de entrevistas	Até às 18:00
30/01-01/02/2023	Entrevista	Das 08:00 às 18:00
01/02/2023	Divulgação do resultado da entrevista	Até as 20:00
06/02/2023	Prova de língua estrangeira – inglês	Das 10:00 às 12:00
08/02/2023	Divulgação do resultado final do processo seletivo	Até às 18:00

DAS BOLSAS DE ESTUDO

A classificação no processo seletivo é um dos critérios adotados para a distribuição de bolsas de estudos, efetuada por Comissão específica designada pelo Colegiado do Programa. Não há garantia de concessão de bolsas a todas(os) as(os) estudantes. Em conformidade com o item IV da Instrução Normativa PPGAA 002/2016, “os candidatos e as candidatas indígenas e quilombolas terão prioridade na destinação das bolsas do programa, seguidos pelos negros e negras optantes pelo sistema de cotas que comprovem baixa renda”.

DO CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA

Área de concentração em Arqueologia

Linha de pesquisa: Arqueologia, cultura e ambiente

Esta linha de pesquisa se volta ao estudo da cultura material em variados tempos, lugares e povos. Aborda as sociedades do passado, os processos e dinâmicas culturais, sociais, biológicas, simbólicas e comportamentais, os ambientes pretéritos, a formação e transformação de paisagens e territórios. Também envolve conexões com o presente, por meio da pesquisa em coleções e acervos arqueológicos, dos estudos etnoarqueológicos, históricos e patrimoniais, do diagnóstico, avaliação e registro de bens culturais. Os temas mais comumente abordados compreendem: a evolução técnica e biológica da humanidade; povoamento, expansão e processos de desenvolvimento das sociedades humanas no Velho Mundo e nas Américas; geoarqueologia, paleoambientes, paisagens e geo-saberes; história indígena e acervos arqueológicos; processos de formação de sítios arqueológicos, estudos tecnológicos e espaciais; processos de interação cultural e ambiental em sambaquis costeiros.

Pesquisadores/as principais: Fabio Parenti, Laércio Brochier e Claudia Inês Parellada

Professor colaborador: Igor Chmyz

Área de concentração em Antropologia

Linha de pesquisa: Etnologia e povos tradicionais: história, territorialidade, cosmologia e política

Esta linha se dedica a estudos, com ênfase etnográfica, sobre produção, transmissão e processos de negociação de direitos intelectuais e saberes coletivos e individuais de grupos indígenas, quilombolas, camponeses, populações costeiras e ribeirinhas. A linha contempla, também, pesquisas sobre história, memória, identidade e territorialidade, abrangendo abordagens sobre organização social, processos rituais, narrativas míticas, cosmopolíticas e meio ambiente.

Pesquisadores/as principais: Edilene Coffaci Lima, Miguel Carid Naveira, Ricardo Cid Fernandes e Laura Pérez Gil

Pesquisadoras com projetos relacionados: Liliana de Mendonça Porto e Marcos Silveira

Professora colaboradora: Maria Inês Smiljanic Borges

Linha de pesquisa: Práticas de conhecimento: sentidos, espaços e objetos

Esta linha se dedica à pesquisa etnográfica de formas de conhecimento e de sua diversidade, estudando como são produzidas, objetivadas e dotadas de sentidos, como são colocadas em circulação, seus efeitos e implicações. Desenvolve e acolhe estudos sobre os seguintes temas: memória e modos de articulação passado-presente; coleções, cultura material, regimes de patrimonialização e instituições que deles se ocupam (museus, arquivos, associações culturais ou étnicas); trajetórias e biografias; saberes, práticas e materialidades religiosas; eventos, festas e manifestações culturais; arte e produção cultural; processos de comunitarização e de constituição de redes sociais; narrativas, grafias e imagens.

Pesquisadores/as principais: João Rickli, Liliana de Mendonça Porto e Paulo Guérios

Pesquisadores/as com projetos relacionados: Edilene Coffaci Lima, Laura Pérez Gil, e Fabio Parenti

Linha de pesquisa: Práticas políticas e dinâmicas institucionais

Esta linha de pesquisa se dedica a estudos etnográficos, históricos e comparativos de práticas e processos políticos. As temáticas abordadas contemplam direitos e práticas de justiça, políticas públicas, instituições e processos burocráticos, mercados e dinâmicas econômicas. Relações raciais e políticas de diferença, violência estatal e relações de dominação em contextos coloniais e pós-coloniais constituem outras das vertentes temáticas. Práticas, instituições e agentes religiosos na modernidade, políticas de cuidado e projetos de desenvolvimento integram as preocupações da linha.

Pesquisadores/as principais: Ciméa Bevilaqua, Eva Scheliga, Marcos Silveira e Lorenzo Macagno

Pesquisadores com projetos relacionados: João Rickli e Ricardo Cid Fernandes

Professora colaboradora: Sandra Jacqueline Stoll

Curitiba, 24 de outubro de 2022

Prof^a. Dr^a. Ciméa Barbato Bevilaqua
Coordenadora do PPGAA/UFPR

Comissão de SeleçãoProf^ª. Dr^ª. Eva Scheliga

Prof. Dr. João Rickli

Prof. Dr. Laércio Brochier

SuplentesProf.^ª Dr.^ª Edilene Coffaci de Lima

Prof. Dr. Fabio Parenti

Informações

Universidade Federal do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Arqueologia

Rua General Carneiro, 460 – 6º andar | Curitiba – PR | 80060-150

Telefone: (41) 3360-5272

www.humanas.ufpr.br/portal/ppgaE-mail: ppgaa@ufpr.br

ANEXO 1 – Instruções para o pagamento da taxa de inscrição - GRU

1. Acessar o seguinte endereço:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

2. Na tela inicial, preencher os campos conforme abaixo:

Unidade Gestora (UG): 153079

Gestão: 15232-UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA

Nome da Unidade: Universidade Federal do Paraná

Código de Recolhimento: 28911-6 - SFIN/SREPUG SERVIÇOS EDUCACIONAIS

3. Na tela seguinte, preencher os campos conforme abaixo:

Somente os campos acompanhados por (*) são de preenchimento obrigatório.

Número de Referência: 1615370306008

Competência: 11/2022

Vencimento: 19/12/2022

CNPJ ou CPF do Contribuinte: **preencha o seu CPF aqui**

Nome do Contribuinte / Recolhedor: **preencha o seu nome aqui**

Valor Principal: 30,00


Valor Total: 30,00

(os demais campos podem ser deixados em branco)

Selecione uma opção de geração:

Geração em HTML (recomendada)

4. Se todos os dados forem preenchidos de forma correta, será emitida a seguinte GRU, em duas vias:

 MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código de Recolhimento	28911-6
	Número de Referência	1615370306008
	Competência	11/2022
	Vencimento	19/12/2022
Nome do Contribuinte / Recolhedor: *o seu nome aparece aqui*	CNPJ ou CPF do Contribuinte	*o seu CPF aparece aqui*
Nome da Unidade Favorecida: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA	UG / Gestão	153079 / 15232
Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos.	(=) Valor do Principal	30,00
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
	(+) Juros / Encargos	
GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STN663DCBD0462671D3894AE31088A6BC47]	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	30,00

ANEXO 2 - Roteiro para elaboração do projeto de pesquisa

Extensão: máximo 15 páginas incluindo bibliografia e folha de rosto.

Formatação: folha tamanho A4; margens superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm; Fonte Times New Roman corpo 12; alinhamento justificado; espaço 1,5.

No corpo do projeto não deve constar menção à autoria nem quaisquer outras informações que permitam a identificação da(o) candidata(a), tais como menção a nome de orientadores ou instituições de formação. Qualquer referência no projeto a trabalhos anteriores elaborados pela(o) candidata(o) deverá ser substituída pela notação AUTOR(A).

Folha de rosto: Deve conter título do projeto e nome completo do autor

Estrutura do projeto:

- Título: Repetição do título do projeto na primeira página do texto
- Introdução: Delimitação do tema e do problema norteador da pesquisa a ser desenvolvida
- Justificativa: Indicação da relevância e possíveis contribuições do trabalho proposto considerando a bibliografia existente sobre o tema
- Objetivos: Geral e específicos
- Metodologia: Descrição dos princípios metodológicos a serem adotados na pesquisa e atividades de pesquisa previstas
- Cronograma: calendário para a realização do projeto, em conformidade com os prazos do PPGAA (<http://www.humanas.ufpr.br/portal/ppga/prazos/>)
- Bibliografia: Relação das referências bibliográficas citadas, formatadas segundo padrão ABNT.